DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS: percepção da população sobre práticas e impactos ambientais.

Catarina Mendes Ramos[1]
Ana Clara Souto Dias Brito[2]
Sueza Abadia de Souza Oliveira [3]

RESUMO

O descarte consciente de medicamentos constitui uma prática indispensável para a preservação ambiental e a proteção da saúde pública, pois envolve a destinação correta de medicamentos vencidos, inutilizados ou sem uso, evitando o descarte em lixo comum, pias ou redes de esgoto. Quando descartados inadequadamente, os princípios ativos presentes nesses produtos podem contaminar o solo, os recursos hídricos em diferentes ecossistemas, favorecendo a fármaco-contaminação e ampliando riscos sanitários e ambientais. Nesse cenário, a logística reversa destaca-se como estratégia sustentável, permitindo o retorno de medicamentos a pontos de coleta autorizados para tratamento e destinação segura. Entretanto, apesar dos avanços promovidos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos e por regulamentações específicas, ainda existem falhas relacionadas à divulgação dos pontos de coleta e à conscientização da população. Em pesquisa realizada por meio de questionário online, com 172 respostas, observou-se que muitos participantes ainda descartam medicamentos no lixo comum, embora 80,2% tenham demonstrado interesse em receber mais informações sobre o tema. Os resultados reforçam a necessidade de ampliar campanhas educativas voltadas ao descarte consciente.

Palavras-chave: Descarte; Logística reversa; Medicamentos; Sustentabilidade; Saúde pública.

---

[1] Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia
[2] Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia
[3] Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia. Mestrado em Saúde Coletiva (2016).